

Eduarda Marques da Costa

Nuno Marques da Costa

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT);

Centro de Estudos Geográficos (CEG)

Universidade de Lisboa

<http://hdl.handle.net/10451/43253>**Covid 19 – Expressão geográfica do número de casos confirmados em Portugal**

No período que compreende o anterior boletim e o presente, a evolução da pandemia aponta para um recentrar do foco no continente americano, destacando-se os “extraordinários” números atingidos a 27 de abril: 1 010 356 infetados e 56 796 mortes, estando a realizar 17211 por milhão de pessoas.

Evolução do número de Casos Confirmados e do número de Mortes – 3 a 26 de abril de 2020

	Mundo		Europa		Peso Europa/Mundo	
	Nº casos	Nº mortes	Nº casos	Nº mortes	Casos %	Mortes %
03/abr	976 586	50 492	542 919	37 119	55,6	73,5
12/abr	1 776 867	111 828	914366	77 438	51,5	69,2
26/abr	285 8635	196 295	1 360 672	124 560	47,6	63,5
Tx.Var. (%) 3-26Ab	192,7	288,8	150,6	235,6	—	—

Fonte: WHO - <https://who.sprinklr.com/> e <https://who.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/ead3c6475654481ca51c248d52ab9c61>

Em relação a Portugal, verificamos que tem mantido a sua posição no quadro europeu. No entanto, há dois dados positivos que se salientam; o número de óbitos por milhão de habitantes é de 93, valor incomparavelmente inferior ao dos 4 países mais afetados, liderados pelo valor de 510 mortes por milhão de habitantes registados em Espanha; o segundo, o número de testes por milhão de habitantes, é dos mais altos, encontrando-se ao nível da Itália.

Ranking dos 10 países europeus com maior número de casos – situação a 28 de abril de 2020

Europa	Total Casos	Novos casos	Total de óbitos	Novos óbitos	Recuperados	Casos ativos	Casos críticos	Total casos/1 M	Óbitos/1M	Total testes	Testes /1M
Espanha	232 128	2 706	23 822	301	123 903	84 403	7 764	4 965	510	1 345 560	28 779
Itália	201 505	2 091	27 359	382	68 941	105 205	1 863	3 333	453	1 846 934	30 547
França	165 911	2 638	23 66	367	46 886	95 365	4 387	2 542	362	463 662	7 103
Alemanha	161 145	3 996	21 678	586	N/A	139 123	1 559	2 374	319	763 387	11 245
R.Unido	159 912	1 154	6 314	188	117 4	36 198	2 409	1 909	75	2 072 669	24 738
Rússia	93 558	6 411	867	73	8 456	84 235	2 3	641	6	3 139 258	21 511
Bélgica	47 334	647	7 331	124	10 943	29 06	876	4 084	633	220 204	19
Holanda	38 416	171	4 566	48	N/A	33 6	861	2 242	266	209 726	12 24
Suíça	29 264	100	1 699	34	22 6	4 965	185	3 381	196	256 5	29 637
Portugal	24 322	295	948	20	1 389	21 985	172	2 385	93	379 551	37 223

Fonte: <https://www.worldometers.info/coronavirus/>

Olhando a evolução no território nacional, é notória a afirmação do padrão espacial que foi identificado no anterior boletim com a análise dos dados de 1 a 12 de abril.

Os relatórios de situação diários da DGS apresentam as características demográficas dos casos confirmados. A distribuição por sexo, mostra a existência de maior número de casos na população feminina, situação que é mais evidente nos grupos etários dos 40 aos 60 anos. Considerando a estrutura por idades, assistiu-se ao aumento da importância do grupo etário acima dos 80 anos, representando os idosos com mais de 70 anos cerca de 25% do total de casos. No entanto, a importância do grupo etário dos 30 aos 59, ou seja, a população em idade ativa, representa mais de 47% do número de infetados reportados.

Características demográficas dos casos confirmados em Portugal – Distribuição por sexo e idades

	25/03/2020		12/04/2020		28/04/2020		25/03/2020	12/04/2020	28/04/2020
	M	F	M	F	M	F	Idade	Idade	Idade
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
0-9	38,2	61,8	48,1	51,9	48,1	51,9	1,14	1,71	1,64
10-19	45,5	54,5	46,7	53,3	44,3	55,7	2,57	2,59	2,97
20-29	45,1	54,9	39,8	60,2	42,0	58,0	11,62	10,32	11,41
30-39	46,9	53,1	42,8	57,2	42,2	57,8	16,36	14,01	13,90
40-49	49,4	50,6	39,5	60,5	39,1	60,9	18,40	17,46	16,82
50-59	47,1	52,9	40,2	59,8	38,9	61,1	17,86	17,43	16,86
60-69	46,7	53,3	46,9	53,1	46,2	53,8	14,16	12,50	11,84
70-79	51,4	48,6	50,6	49,4	47,8	52,2	9,22	9,15	8,94
80+	42,3	57,7	34,3	65,7	33,3	66,7	8,68	14,84	15,63
Total	47,0	53,0	41,6	58,4	40,8	59,2	100,00	100,00	100,00
Nº	1409	1586	6903	9682	9929	14393	2995	16585	24322

Fonte: DGS (2020) Novo Coronavírus – COVID 19. Relatório de situação, 23, 26, 41, 57, DGS-MS;
<https://covid19.min-saude.pt/relatorio-de-situacao/>

Um outro dado interessante a reter é a evolução do número de casos importados. Os primeiros dados datam do dia 03/03/2020, tendo-se registado 2 casos importados provenientes de 2 países. A 25 de Março, registavam-se casos importados de 18 países, totalizando 155 casos confirmados. Passados três dias, os resultados mostravam casos importados provenientes de 29 países num total de 329 casos. Este número de casos duplica em 12/04/2020 e o número de países ascende a 48. Nas últimas duas semanas, registamos o acréscimo de um país para um total de 748 casos.

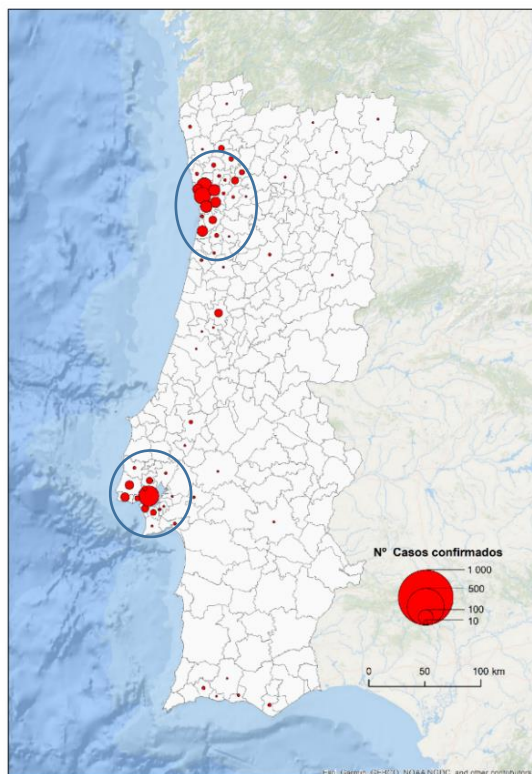
Casos Importados - Evolução

	03/03/2020	25/03/2020	28/03/2020	12/04/2020	28/04/2020
Nº Países	2	18	29	48	49
Nº de casos	2	155	329	697	748

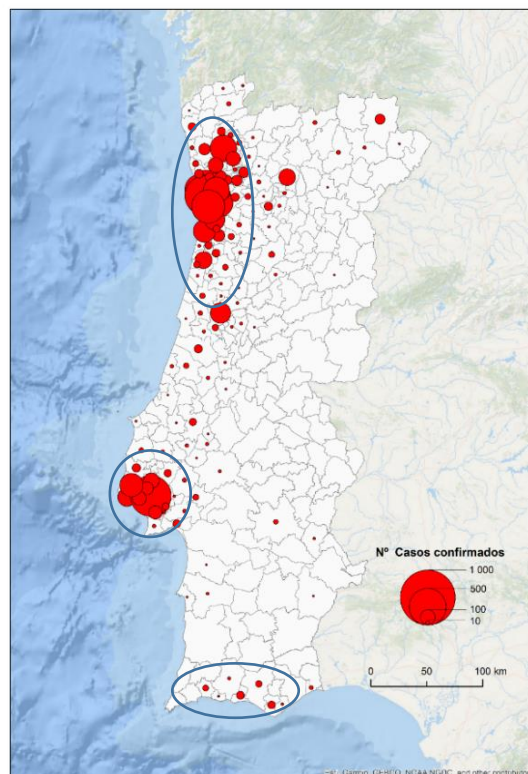
Fonte: DGS (2020) Novo Coronavírus – COVID 19. Relatório de situação, 1, 23, 26, 41, 57, DGS-MS;
<https://covid19.min-saude.pt/relatorio-de-situacao/>

Número de casos confirmados (concelhos com 3 ou mais casos)

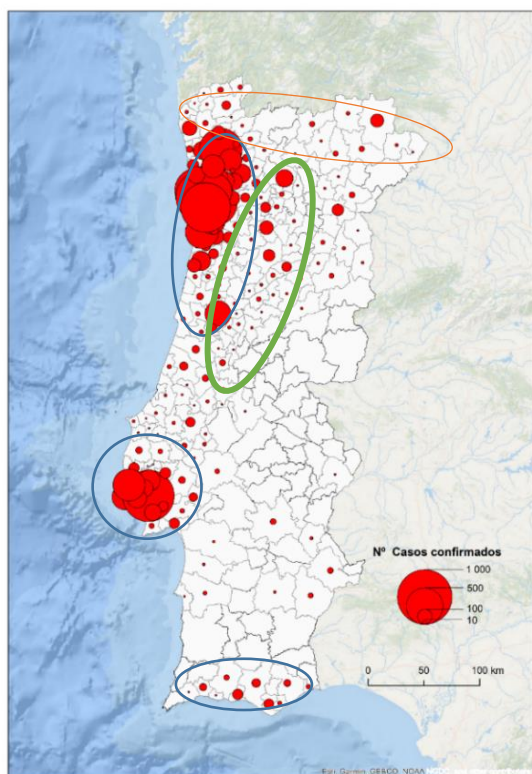
23/03/2020



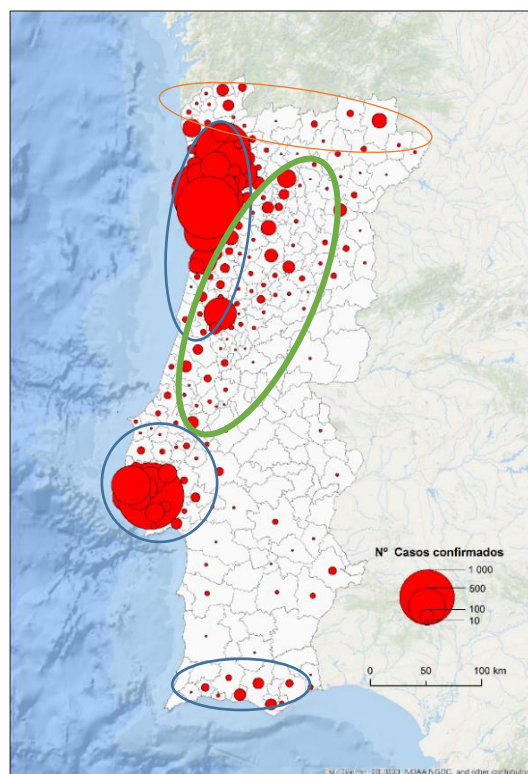
01/04/2020



12/04/2020



25/04/2020

Fonte: elaboração própria a partir de <https://covid19.min-saude.pt/ponto-de-situacao-atual-em-portugal/>

A análise da origem geográfica dos casos importados, tem um evidente interesse científico. Dos valores presentes no boletim de 28/04/2020 podemos destacar a Espanha (171), a França (137), o Reino Unido (88), a Suíça (45), o Brasil (30), os Emirados Árabes Unidos (29), a Itália (29) e os Estados Unidos (27), o que totaliza 556 casos (74,3% dos casos importados).

Procurando associar as origens geográficas às motivações/razões, podemos adiantar os seguintes fatores:

- visita ou retorno de emigrantes, representado pelo elevado número de casos importados de França, Suíça, Emirados Árabes Unidos e Reino Unido. Enquanto os oriundos dos 2 primeiros países puderam ter como destino concelhos do norte e centro interior do país, os restantes puderam ter como destinos as AM's, nomeadamente a AML;

- e regresso de férias de países como sejam os casos de Itália, Brasil, Estados Unidos, Suíça e Espanha, podendo colocar-se como hipótese que estes casos importados tivessem como origem destinos de férias (short breaks e férias do Carnaval, nomeadamente da neve).

A este processo podem juntar-se casos de reunificação familiar, de variadas proveniências ou regresso de estudantes inscritos em universidades de várias origens geográficas.

Retomando a análise efetuada no *boletim nº2 - COVID 19 – EXPRESSÃO GEOGRÁFICA DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS EM PORTUGAL, de 14 de abril*, relembra-se aqui algumas evidências do padrão geográfico do fenómeno associados a fatores socioeconómicos:

1. Territórios caracterizados por elevadas densidades urbanas e concentração de atividades económicas:

- numa primeira fase, a evolução do número de casos confirmados até ao dia 1 de abril, apresenta uma forte relação com a densidade populacional, com a estrutura urbana e a localização das principais concentrações de emprego, destacando-se as duas Áreas Metropolitanas e os territórios urbanos que se encontram no seu quadro de relações funcionais, nomeadamente no quadro das deslocações casa-trabalho da população ativa, seguindo o padrão já registado no mês de março;

- posteriormente identifica-se o alinhamento com as ligações viárias e funcionais a Espanha, mais evidente na Região Norte de Portugal;

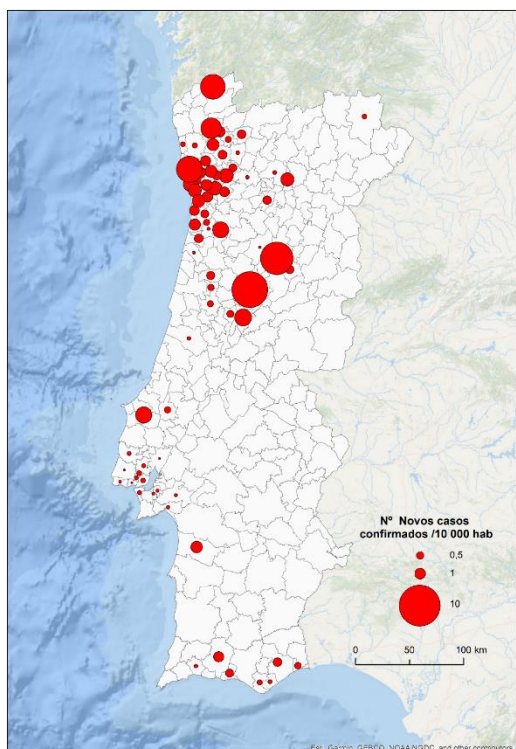
2. Territórios com forte peso da população envelhecida:

- após 1 de abril, o fenómeno expande-se com forte expressão para os territórios do norte e centro interior do território continental, concelhos com menor densidade populacional e com uma população mais envelhecida. Os lares de idosos afirmam-se focos de infetados, sendo responsáveis por uma parte muito significativa do número de novos casos que emerge de forma dispersa pelos concelhos do interior norte e centro, mas também pelos concelhos envelhecidos do Oeste e do Médio Tejo. Este padrão explica os elevados valores de casos confirmados por 10 000 habitantes em concelhos como Vila Nova de Foz Côa ou Castro Daire;

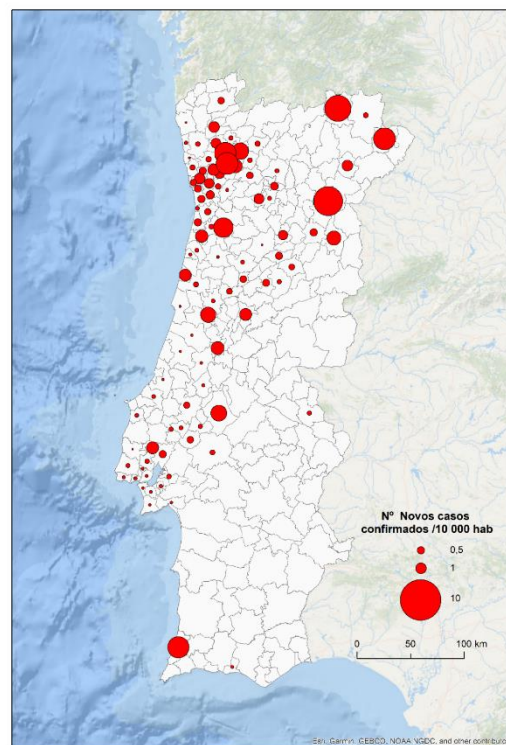
- mais recentemente, com um desfasamento de duas semanas, a situação dos lares de idosos no norte e centro, replica-se à região de Lisboa e sul do país. Aqui importa sublinhar a relevância da cidade de Lisboa, que regista valores de envelhecimento populacional muito elevados.

Número de novos casos confirmados por 10 000 habitantes (concelhos com 3 ou mais casos)

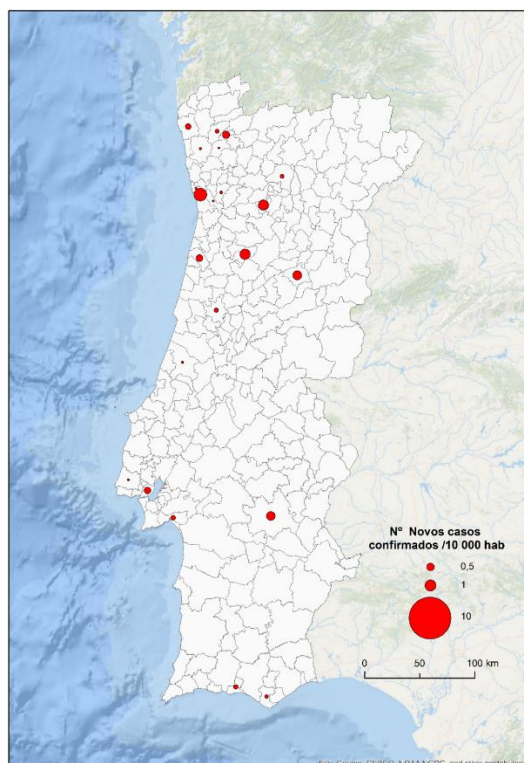
12/04/2020



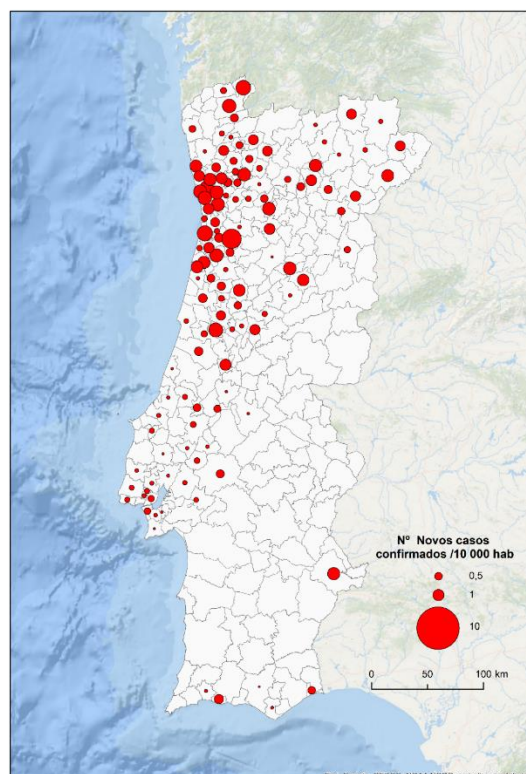
17/04/2020



21/04/2020

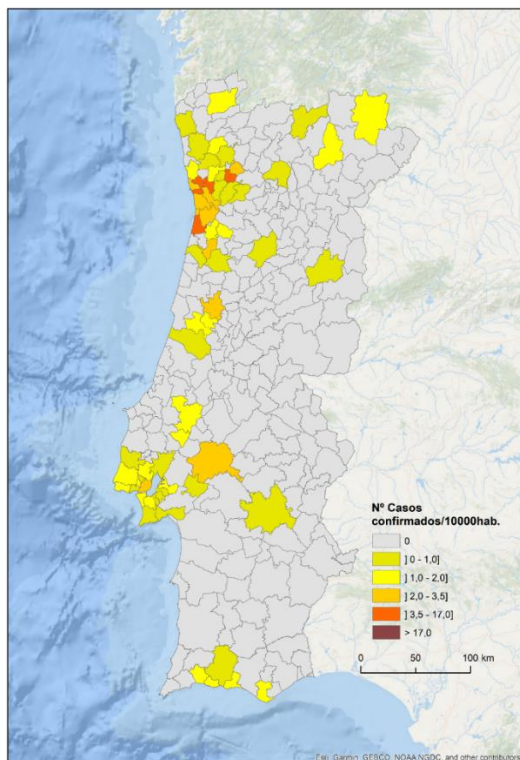


25/04/2020

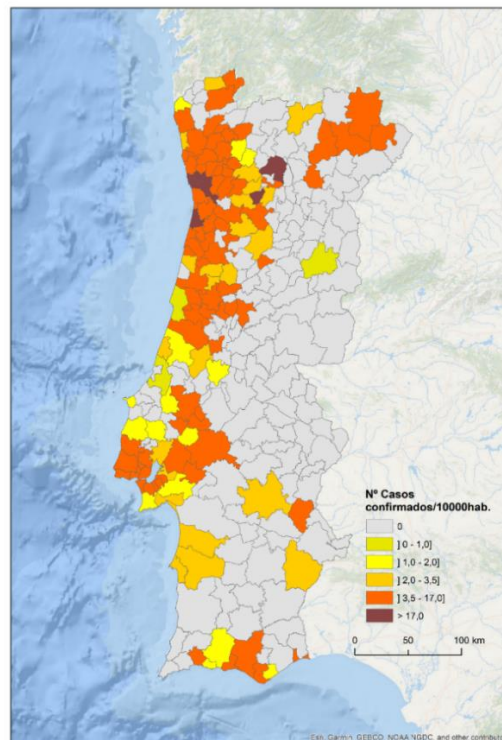
Fonte: elaboração própria a partir de <https://covid19.min-saude.pt/ponto-de-situacao-atual-em-portugal/>

Número de casos confirmados por 10 000 habitantes (concelhos com 3 ou mais casos)

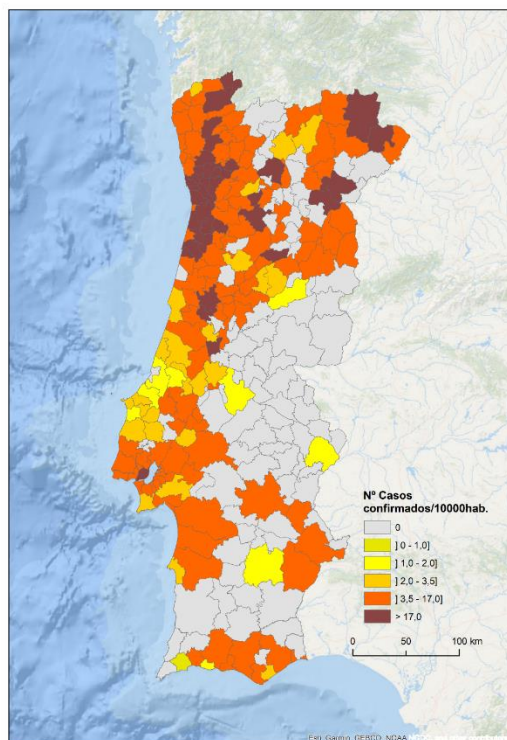
24/03/2020



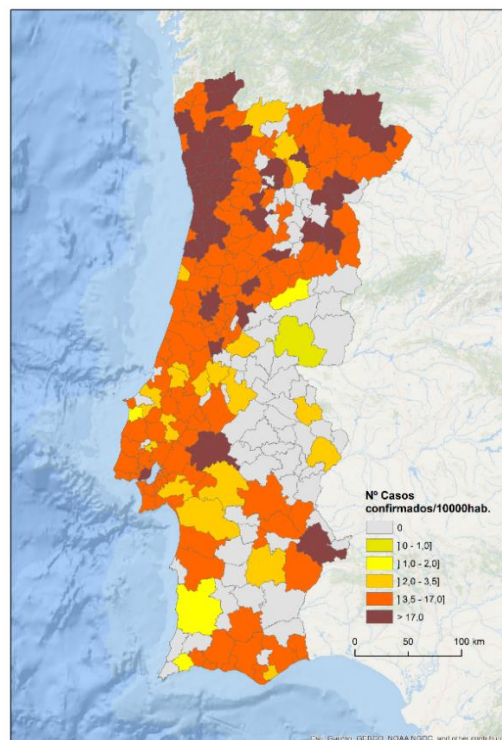
01/04/2020



12/04/2020



25/04/2020

Fonte: elaboração própria a partir de <https://covid19.min-saude.pt/ponto-de-situacao-atual-em-portugal/>

Ranking dos 10 concelhos com mais casos confirmados/10000 habitantes

Concelhos	25 Março	Concelho	01 Abril	Concelho	12 Abril	Concelho	17 Abril	Concelho	25 Abril
OVAR	10,16	OVAR	35,85	PORTO	42,8	V. N. FOZ CÔA	128,4	V. N. FOZ CÔA	122,3
MAIA	7,55	RESENDE	35,15	LISBOA	17,8	OVAR	93,1	OVAR	104,2
VALONGO	6,73	VILA REAL	24,87	V. N. DE GAIA	28,1	CASTRO DAIRE	71,8	CASTRO DAIRE	74
LOUSADA	6,2	VALONGO	24,13	MATOSINHOS	41	VALONGO	60,1	VALONGO	72,5
PORTO	5,85	MAIA	23,82	GONDOMAR	42,3	RESENDE	57,6	RESENDE	64,4
LISBOA	3,45	PORTO	23,46	BRAGA	35,6	MAIA	54	MAIA	60
GONDOMAR	3,38	GONDOMAR	20,35	MAIA	43,6	GONDOMAR	49,5	GONDOMAR	58,3
MATOSINHOS	3,1	MATOSINHOS	17,38	VALONGO	50,8	MATOSINHOS	49,3	MATOSINHOS	58,3
FELGUEIRAS	3	BRAGANÇA	14,59	OVAR	76,9	PORTO	48,3	PORTO	56,3
ESPINHO	2,71	BRAGA	13,47	SINTRA	10,2	BRAGA	45,7	BRAGA	56
COIMBRA	2,54	ALBERGARIA- A-VELHA	13,26	S. M. FEIRA	20,1	V. CAMBRA	39,7	FELGUEIRAS	54,4
S. M. FEIRA	2,38	V. N. GAIA	12,9	COIMBRA	20,6	FELGUEIRAS	38,7	V. CAMBRA	47,7

Fonte: elaboração própria a partir de <https://covid19.min-saude.pt/ponto-de-situacao-atual-em-portugal/>

3. Correntes migratórias:

- por um lado, temos de considerar o regresso/visita de emigrantes residentes no exterior. Cruzando o padrão anterior com o registo de casos importados de países onde existe corrente de emigração portuguesa (os dados citados anteriormente), podemos inferir que ao fenómeno de contágio interno decorrente da manutenção da atividade económica e contatos com regiões infetadas, se associou o forte afluxo de emigrantes que se deslocaram para Portugal, ora com o argumento das férias da Páscoa, ora por razões de visita aos familiares ou, ainda, por razões de fuga dos países onde estão emigrados, que registavam valores bastante superiores;

- por outro, cabe realçar o recente alargamento do número de infetados entre a população imigrante.

Nos últimos dias, tem-se registado uma evolução contida, mas positiva, levando à discussão e posterior decisão de uma retoma progressiva das atividades económicas, educação e suporte social.

A pressão e efetivação da ação de testar mantem-se pertinente, mas estamos agora numa nova fase que permita conhecer o grau de imunidade da população portuguesa. As próximas duas semanas serão mais um desafio para populações e entidades.

Referências:

DGS (2020), Plano Nacional de Preparação e Resposta à Doença por novo coronavírus (COVID-19), Coord. Rita Sá Machado, DGS-Lisboa.

DGS (2020b), Ponto de Situação Atual em Portugal, <https://covid19.min-saude.pt/ponto-de-situacao-atual-em-portugal/> (acesso diário desde 25 de Março de 2020)

Marques da Costa, N.; Marques da Costa, E. (2020) COVID 19 – EXPRESSÃO GRÁFICA DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS EM PORTUGAL, Boletim Nº 1 – 1 de Abril de 2020, Lisboa, CEG, <http://hdl.handle.net/10451/43020>

Marques da Costa, E.; Marques da Costa N. (2020b) COVID 19 – EXPRESSÃO GRÁFICA DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS EM PORTUGAL, Boletim Nº 2 – 14 de Abril de 2020, Lisboa, CEG, <http://hdl.handle.net/10451/43021>

WHO (2020), Coronavirus disease (COVID-19) outbreak situation <https://who.sprinklr.com/> (acesso diário desde 25 de Março de 2020).

WHO (2020), COVID-19 situation in the WHO European Region, <https://who.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/ead3c6475654481ca51c248d52ab9c61> (acesso diário desde 25 de Março de 2020).